



## **Previsões e Estimativas das Safras Agrícolas do Estado de São Paulo, Intenção de Plantio do Ano Agrícola 2019/20 e Levantamento Final do Ano Agrícola 2018/19, Setembro de 2019<sup>1</sup>**

### **1 - INTRODUÇÃO**

A Secretaria de Agricultura e Abastecimento do Estado de São Paulo, por meio do Instituto de Economia Agrícola (IEA) e da Coordenadoria de Desenvolvimento Rural Sustentável (CDRS), realizou entre 2 e 27 de setembro de 2019 o primeiro levantamento para a safra agrícola 2019/20 dos principais grãos e batata das águas, que sinaliza a provável área a ser plantada, em hectares, pelos agricultores do Estado de São Paulo. Os dados foram obtidos pelo método subjetivo<sup>2</sup>, que consolida e sistematiza as informações fornecidas pelos técnicos das Casas de Agricultura nos 645 municípios paulistas. Ainda neste levantamento, foram obtidos números finais da safra agrícola 2018/19 para as culturas de inverno, café e banana, assim como o levantamento que antecede a estimativa final para as culturas de cana-de-açúcar, cebola e laranja.

O processo dos levantamentos estatísticos de produção está passando por reformulação, com o objetivo de medir com maior aderência os resultados da safra agrícola paulista. No presente levantamento, registram-se duas importantes alterações para as culturas do algodão e do amendoim. Os primeiros números para o algodão serão levantados na pesquisa a ser realizada no mês de novembro de 2019 (safra agrícola 2019/20) e para a cultura do amendoim não haverá separação de safras (das águas e da seca), decorrente de consulta feita junto aos setores produtivos das respectivas cadeias.

### **2 - INTENÇÃO DE PLANTIO SAFRA AGRÍCOLA 2019/20**

Para os seis principais grãos (plantio das águas) da safra agrícola 2019/20 da agricultura paulista, o levantamento de setembro de 2019, quando comparado ao ano agrícola 2018/19, indica retração de 2,6% na provável área a ser cultivada, totalizando 1.638,8 mil hectares (Tabela 1). Desse total a ser plantado, a cultura do amendoim tem previsão de 144,2 mil hectares, 2,1% a mais que a safra agrícola anterior; a cultura do arroz pode

atingir 10,5 mil ha, 1,3% superior à área plantada na safra agrícola 2018/19; a área com feijão das águas indica ligeiro decréscimo nesta safra (0,6%), podendo chegar a 56,9 mil ha; a provável área cultivada com milho pode atingir a marca de 384,0 mil ha, maior queda registrada para os presentes grãos (4,3%); e a cultura da soja que poderá ocupar 1.043,1 mil ha, registra um decréscimo de 2,8%. É esperado incremento na área plantada de batata das águas (2,9%), totalizando 8,4 mil ha.

Os resultados do próximo levantamento (novembro/2019) serão fundamentais para a confirmação ou revisão das estimativas de intenção de plantio das águas desta safra agrícola, visto que o setor agrícola dá indícios de que ainda há expectativa de plantio, por conta das condições climáticas adversas (seca) no início de safra.

**Tabela 1 - Previsões e Estimativas das Safras Agrícolas do Estado de São Paulo, Ano Agrícola 2019/2020, Intenção de Plantio, Setembro de 2019**

Produto	Final 2018/19	1º lev. (intenção) 2019/20	Var. %
Amendoim <sup>1</sup>	141.292	144.226	2,1
<b>Arroz total</b>	<b>10.399</b>	<b>10.538</b>	<b>1,3</b>
Arroz de sequeiro e várzea	1.759	1.707	-2,9
Arroz irrigado	8.640	8.830	2,2
Batata das águas	8.156	8.393	2,9
Feijão das águas	57.271	56.939	-0,6
Milho 1ª safra <sup>2</sup>	401.215	384.027	-4,3
Soja <sup>3</sup>	1.072.565	1.043.052	-2,8

<sup>1</sup>A partir da safra agrícola 2019/20 será considerada apenas a cultura amendoim. A área final 2018/19 contempla as áreas de amendoim, das safras das águas e da seca.

<sup>2</sup>A partir da safra agrícola 2019/20, as informações de milho irrigado estão incorporadas às de milho 1ª safra.

<sup>3</sup>A partir da safra agrícola 2019/20, as informações de soja irrigada estão incorporadas às de soja.

Fonte: Instituto de Economia Agrícola e Coordenadoria de Desenvolvimento Rural Sustentável.

## 2.1 - Amendoim

A estimativa para intenção de plantio de amendoim, safra 2019/20, apresentou aumento de 2,1% da área plantada em comparação com a soma das áreas correspondentes às safras das águas e da seca anteriores, alcançando 144,2 mil ha, mantendo a tendência de expansão da cultura (Figura 1).

Os EDRs com previsões de maior área em São Paulo são: Jaboticabal, Tupã, Presidente Prudente, Marília, São José do Rio Preto, Assis e Barretos, respondendo por 71% da área plantada do Estado. Comparativamente à safra passada, vários EDRs dão indícios de aumento de área plantada com amendoim; contudo, são regionais com pouca expressão em termos estaduais, exceto EDR de Tupã, com o provável aumento de 29% da área plantada, que representa ao redor de 13% da área estadual, apenas superada por Jaboticabal.

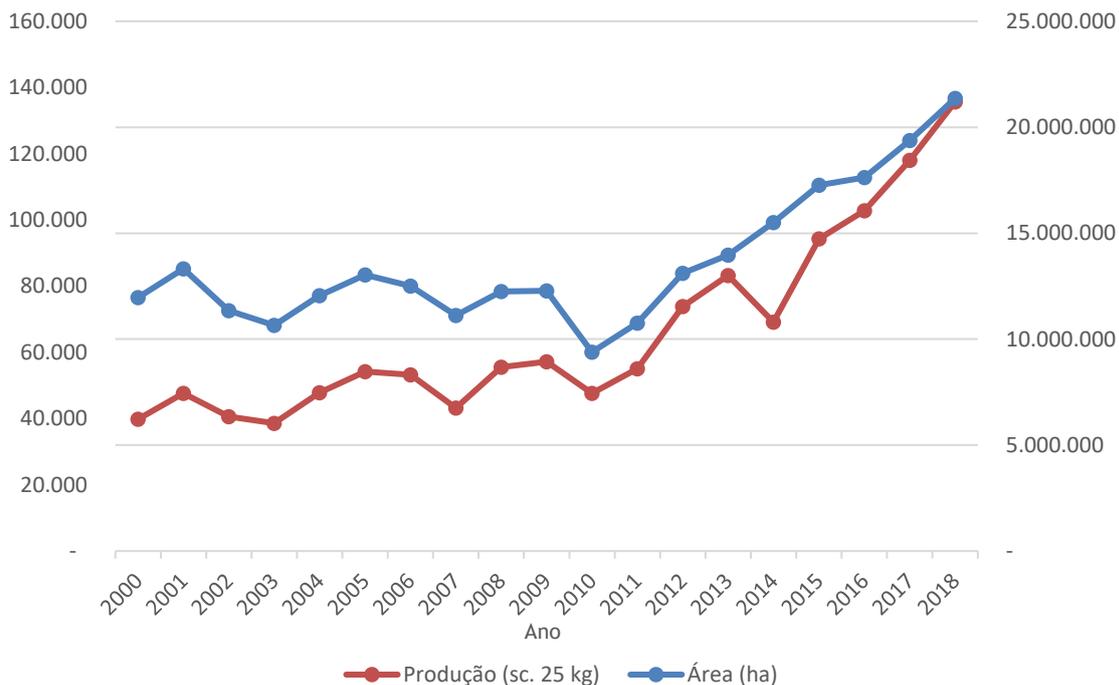


Figura 1 - Evolução da Área e da Produção de Amendoim, Estado de São Paulo, 2000 a 2019.

Fonte: Instituto de Economia Agrícola e Coordenadoria de Desenvolvimento Rural Sustentável.

## 2.2 - Arroz

Para a cultura do arroz de sequeiro, várzea e irrigado, o levantamento da intenção de plantio da safra 2019/20 indica ganhos de 1,3% na área cultivada, prevista em 10,5 mil ha. Desse total, aproximadamente 84,0% corresponde ao sistema irrigado de plantio, adotado na região do Vale do Paraíba, especialmente nos EDRs de Guaratinguetá (53,2%) e Pindamonhangaba (28,1%), e em Registro (12,7%), que apresentam condições de cultivo favoráveis ao arroz, totalizando 94% da área estadual. A área a ser plantada com arroz irrigado apresenta intenção de aumento de 2,2%, em relação à safra agrícola passada; já a cultura de sequeiro e várzea indica retração da ordem de 3%, embora é sabido que o período prolongado de seca na época de plantio pode ter causado esse comportamento. Entretanto, para a última quinzena de outubro são esperadas chuvas que poderá reverter esse quadro.

## 2.3 - Batata das Águas

O levantamento de setembro relativo ao cultivo de batata das águas refere-se à intenção de plantio. As informações obtidas nesse levantamento apontam elevação da área cultivada em 2,9%, em relação à safra anterior que registrou 8.156 ha, passando em 2018/19 para 8.393 ha. A intenção de aumento observado deve-se principalmente aos bons preços praticados no ano passado.

## **2.4 - Feijão das Águas**

No levantamento de setembro, obtém-se a intenção de plantio para a safra agrícola 2019/20 do feijão das águas, e as primeiras informações apontam para o cultivo em uma área de 56,9 mil ha, indicando certa estabilidade (-0,7%) em relação à área cultivada na safra 2018/19, encerrada em fevereiro de 2019. Vale destacar que, ainda na safra 2018/19, a área plantada diminuiu 14,1% em relação à safra anterior, devido aos fatores da conjuntura de preços pagos aos produtores na época e, também, da concorrência com as culturas mais remuneradoras como a soja e o milho. O próximo levantamento a ser realizado em novembro de 2019 trará números mais concretos para essa safra.

## **2.5 - Milho (Primeira Safra)**

A área destinada ao plantio de milho 1ª safra, no Estado de São Paulo, vem caindo ano após ano, e a intenção de cultivo para o próximo ciclo mantém essa tendência de queda. O resultado do levantamento de intenção indica que a área de plantio será de 384,0 mil ha, valor 4,3% inferior ao da safra anterior. Esse movimento constante de encolhimento da área é atribuído à melhor rentabilidade da soja, cultura concorrente do milho 1ª safra.

## **2.6 - Soja**

Na última safra, a área destinada à cultura da soja superou 1 milhão de ha no estado pela primeira vez. No levantamento atual, a intenção de plantio se mantém acima desta marca, com 1.043,1 mil há. Este valor, porém, é 2,7% inferior ao obtido no ano anterior. Entretanto, essa queda deve ser vista com cuidado, pois, em virtude do tempo seco, pode haver atraso no plantio. O setor informa que em São Paulo (e em Minas Gerais também), a semeadura não chegou ainda nos 10%, sendo que a maior parte dessa área já semeada é irrigada. Em Goiás e em Mato Grosso do Sul, o semeio está em torno de 20%, mas a baixa umidade do solo pode levar ao replantio em algumas regiões. Números mais consolidados virão no levantamento que será realizado em novembro.

## **3 - PREVISÕES DA SAFRA AGRÍCOLA PARA CANA-DE-AÇÚCAR, CEBOLAS E LARANJA, SAFRA 2018/19**

O levantamento de setembro de 2019 traz estimativas preliminares que antecedem o final da safra paulista de 2018/19 para as culturas da cana-de-açúcar, cebola de muda e plantio direto e da laranja (Tabela 2).

Tabela 2 - Previsões das Safras Agrícolas do Estado de São Paulo, Comparativo de Área, Produção e Produtividade, Ano Agrícola 2018/2019, Setembro de 2019

Produto	Área (1.000 ha)			Produção (1.000 t)			Produtividade (kg/ha)		
	Final 2017/18	Set./2019 2018/19	Var. %	Final 2017/18	Set./2019 2018/19	Var. %	Final 2017/18	Set./2019 2018/19	Var. %
Cana para indústria <sup>1</sup>	6.164,9	6.155,4	-0,2	442.624,5	435.963,8	-1,5	78.411	77.185	-1,6
Cebola de muda	2,2	2,3	5,8	78,8	83,4	5,9	36.473	36.513	0,1
Cebola em plantio direto	2,4	2,5	6,0	121,2	117,7	-2,9	51.144	46.870	-8,4
Laranja <sup>1</sup>	455,3	455,0	-0,1	13.040,5	13.658,5	4,7	30.344	31.965	5,3

<sup>1</sup>Produtividade calculada a partir da área ser colhida.

Fonte: Instituto de Economia Agrícola e Coordenadoria de Desenvolvimento Rural Sustentável.

### 3.1 - Cana-de-açúcar

O período de seca ocorrido nos últimos meses de 2018 tem trazido incertezas quanto ao impacto na produtividade agrícola, apesar das chuvas ocorridas em seguida. Somados a esses fatores, os canaviais mais velhos e fragilizados, e o preço do açúcar, que vem declinando diante do *superavit* da produção mundial, também têm impactado a produção menor. O volume previsto para a presente safra, ora divulgado de 435,96 milhões de toneladas (1,5% menor que o volume da safra passada), contempla a produção potencial paulista da cana para indústria, que tem como destino a moagem industrial para etanol e açúcar, destilarias, garapa e afins, inclusive a provável produção advinda de área bisada. Não está incluída nessa estatística a cana destinada para alimentação animal.

O setor dá indicativos de que o volume a ser produzido nesta safra terá maior destino a produção de etanol, visto que seus preços estão melhores que o do açúcar. Há um excedente de produção de açúcar nos outros países que tem pressionado o preço da *commodities* no mundo e no Brasil.

A estabilidade na área cultivada de -0,2% dá indício de que o setor continua em crise, acarretando um menor investimento na renovação dos canaviais e no plantio de áreas novas. O setor também dá sinais de que há devolução de áreas arrendadas e de fornecedores, que preferiram substituir o plantio de cana-de-açúcar por outras culturas. A finalização de contratos de arrendamento tem sido habitual, principalmente nas áreas impróprias à colheita mecanizada, pois faz parte da estratégia das unidades de produção para se tornarem mais eficientes, visto que as áreas não adequadas à colheita mecanizada tendem a ser descontinuadas com o plantio de cana-de-açúcar.

As regionais formadas por Barretos, Orlandia, Ribeirão Preto, Araraquara, Andradina, São José do Rio Preto e Jaboticabal concentram uma área total plantada (produção e nova) de aproximadamente 42,2%, e respondem pela produção de 42,1% da cana-de-açúcar produzida no estado.

### 3.2 - Cebola de Muda e Plantio Direto

O 4º levantamento da previsão e estimativa de safras agrícolas, para cebola de muda e em plantio direto, indica aumentos na área cultivada de 5,8 % e 6,0%, respectivamente. A área plantada com cebola de muda passou de 2,2 mil ha para 2,3 mil ha, enquanto a área cultivada com cebola no sistema de plantio direto passou de 2,4 mil ha para 2,5 mil ha.

A produção de cebola de muda atingiu 83,4 mil t, 5,9% maior que a safra passada, enquanto a cebola em plantio direto reduziu sua produção de 121,2 mil t observadas na safra passada, passando a 117,7 mil t, ou seja, 2,9% menor.

A cultura de cebola de muda apresentou produtividade praticamente estável, passando de 36.473 kg/ha para 36.513 kg/ha. Já a cultura em plantio direto reduziu a produtividade em 8,4%, passando de 51.144 kg/ha para 46.870 kg/ha. Mesmo com a redução na produtividade da terra, a cebola produzida em plantio direto apresenta produtividade muito superior em relação à cebola de muda (acima de 10.000 kg/ha).

### 3.3 - Laranja

A quarta estimativa preliminar da safra agrícola 2018/19 para a cultura da laranja, decorrente do levantamento realizado em todos os municípios do Estado de São Paulo, é de 334,8 milhões de caixas de 40,8 kg (13.658 mil t), 4,7% superior à quantidade obtida na safra agrícola 2017/18 (13.041 mil t). O período de deficiência hídrica, intensificado por altas temperaturas diurnas, ocorrido na época da florada dos pomares e que se instalou em grande parte da região produtora de laranja, pode ter afetado o pegamento. Essa situação climática foi notada principalmente nas regiões de Botucatu e central do estado. Entretanto, este efeito é muito amenizado nas regiões sudeste e noroeste, onde predomina a laranja com destino para mesa, com uso de irrigação. Por se tratar de estimativa preliminar, prevê-se produtividade agrícola de 31.695 kg/ha, equivalente a 2,0 cx./pé, registrando acréscimo de 5,3% em relação à safra agrícola anterior. A safra agrícola paulista 2018/19 será obtida na próxima pesquisa a ser realizada no mês de novembro de 2019.

O volume apresentado contabiliza a safra paulista de laranja destinada ao mercado e indústria, as caixas perdidas no processo produtivo e na colheita, bem como os frutos provenientes de pomares não expressivos economicamente, previsto para os pomares do Estado de São Paulo.

Quanto à área total plantada (que inclui área com plantas ainda não produtivas), prevê-se estabilidade (-0,1%), embora se registre expectativa de crescimento em áreas onde, nesta safra, não se fará a colheita, ainda que de forma não uniforme regionalmente. É conhecido que há continuidade no processo de erradicação, por conta da eliminação de

pomares comprometidos com a incidência de problemas fitopatológicos, principalmente cancro cítrico e HLB (*greening*). A área ocupada com pomares de laranja está em 452,4 mil ha, correspondendo a 182,0 milhões de plantas, sendo ao redor de 94% aptas para produção.

#### 4 - ESTIMATIVAS FINAIS DA SAFRA 2018/19

Na pesquisa efetuada em setembro foram também obtidos números finais da safra agrícola 2018/19 para as culturas de inverno (batata e feijão), banana, café, milho da segunda safra, trigo e triticales, disponíveis na tabela 3 para o total do Estado.

**Tabela 3** - Estimativas das Safras Agrícolas do Estado de São Paulo, Comparativo de Área, Produção e Produtividade, Ano Agrícola 2018/2019, Levantamento Final, Setembro de 2019

Produto	Área (1.000 ha)			Produção (1.000 t)			Produtividade (kg/ha)		
	Final 2017/18	Final 2018/19	Var. %	Final 2017/18	Final 2018/19	Var. %	Final 2017/18	Final 2018/19	Var. %
Banana <sup>1</sup>	58,1	57,6	-0,9	1.069,6	1.118,9	4,6	20.111	20.639	2,6
Batata de inverno	14,3	12,9	-9,8	441,3	419,7	-4,9	30.811	32.493	5,5
Café <sup>1</sup>	211,7	211,7	0,0	350,1	264,9	-24,3	1.745	1.336	-23,1
Feijão de inverno (total)	30,6	40,7	32,8	75,7	103,2	36,4	2.469	2.536	2,7
Feijão de inverno irrigado	24,1	33,5	39,1	64,8	90,8	40,2	2.692	2.714	0,8
Feijão de inverno s/ irrigação	6,6	7,2	10,0	10,9	12,4	13,8	1.653	1.712	3,5
Milho safrinha	495,7	474,3	-4,3	1.809,5	2.515,1	39	3.650	5.303	45,0
Trigo	83,2	86,1	3,5	235,6	263,4	11,8	2.834	3.059	5,5
Triticale	2,4	2,3	-3,2	4,8	6,4	33,2	1.991	2.740	37,6

<sup>1</sup>Produtividade calculada a partir da área ser colhida.

Fonte: Instituto de Economia Agrícola e Coordenadoria de Desenvolvimento Rural Sustentável.

#### 4.1 - Banana

A estimativa final da safra 2018/19 da bananicultura apontou aumento de produção (4,6%) e de produtividade (2,6%) em relação à safra passada, ou seja, o total produzido foi de 1.118,9 mil t e 20,6 t/ha, respectivamente. A área plantada teve pequena variação negativa de 0,9% em relação ao ano anterior. A produção paulista se encontra muito concentrada no EDR de Registro que representa 64,8% do total produzido do estado. Nesta regional, os principais municípios produtores foram Sete Barras e Miracatu. Paulatinamente, outros EDRs têm aumentado suas participações no cultivo desta fruta como o de São Paulo, Itapetininga, Jales e Avaré, num total de 15,5%. Observa-se, também, aumento com novas áreas plantadas da cultura em Jales (885 ha), General Salgado (496 ha), Votuporanga (330 ha), Araçatuba (271 ha), sinalizando para o futuro aumento do volume produzido.

#### **4.2 - Batata de Inverno**

A estimativa final para a batata de inverno, safra agrícola 2018/19, apontou redução tanto na área plantada quanto na produção em relação à safra anterior, 9,8% e 4,9% respectivamente. A área passou de 14,3 mil ha para 12,9 mil há, e a produção passou de 441,3 mil t para 419,7 mil t, apesar do crescimento da produtividade em 5,5%, em torno de 32.493 ka/ha. Os principais EDRs produtores são: São João da Boa Vista, Itapeva e Avaré, que respondem por 85% do total.

#### **4.3 - Café**

No quinto e último levantamento de safra de café 2018/19, no Estado de São Paulo, a estimativa final de colheita alcançou 4,41 milhões de sacas de café beneficiado (264,9 mil t), constituindo nova revisão baixista de 2,7% para a quantidade colhida frente ao levantamento de junho de 2019, e queda de 24,3% em relação à safra de 2017/18 quando a produção alcançou 350 mil t. Efeitos das elevadas temperaturas do final do ano passado e início do corrente ano produziram estresse sobre as plantas em fase de enchimento dos frutos, que repercutem nos seguidos decréscimos nas expectativas sobre a dimensão da safra.

Dentre os cinturões em que se concentra a lavoura cafeeira no território paulista, a cafeicultura de montanha situada no EDR de São João da Boa Vista foi a única que não foi afetada pelo mencionado estresse climático. A condição de maior conforto climático para a vegetação e frutificação das plantas se revelou fundamental para a estabilidade da produção sob ciclo considerado de baixa. Em situação oposta se encontra o EDR de Marília, em que a quebra de produção frente a temporada anterior superou os 40% (de 572,2 mil sacas para 342,7 mil sacas). A baixa altitude em que conduz a cafeicultura na região causou maior estresse nas plantas acarretando menor volume de colheita entregue na atual temporada.

#### **4.4 - Feijão de Inverno**

No levantamento final de feijão de inverno (irrigado e sem irrigação) da safra agrícola 2018/19, foram estimadas uma produção de 103,2 mil t, 36,3% superior à produção obtida na safra anterior, por conta da expansão de 32,6% de área cultivada e do crescimento de 2,8% na produtividade (2.536 kg/ha). Vale destacar que cerca de 90% dessa produção foi cultivada em área com irrigação. Quanto às principais regiões produtoras no Estado de São Paulo, o EDR de Avaré concentra 35% da produção, seguido pelas regionais de São João da Boa Vista (16%) e Barretos (15%).

Consolidando os resultados finais das três safras de feijão (águas, seca e de inverno) da safra 2018/19 no Estado de São Paulo, quando comparados com a safra 2017/18, registraram-se aumentos de 8,0% área (121,9 mil ha cultivados), de 8,6% na produção (303,6 mil t de quantidade colhida) e de 0,6% na produtividade média com 2.491 kg/ha ou 41,5 sc.60 kg (Tabela 4).

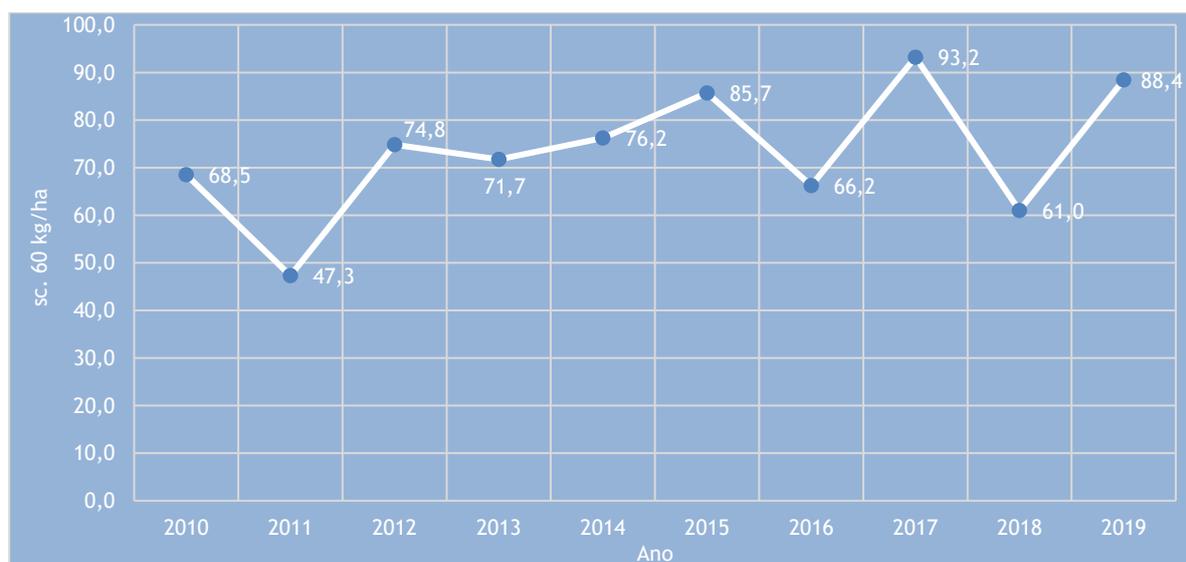
**Tabela 4 - Área, Produção e Variação do Feijão, Cultivos das Águas, Seca e Inverno, Estado de São Paulo, Safras Agrícolas 2017/18 e 2018/2019**

Produto	Safr 2017/18			Safr 2018/19			Var. %		
	Área (1.000 ha)	Produção (1.000 t)	Produtividade (kg/ha)	Área (1.000 ha)	Produção (1.000 t)	Produtividade (kg/ha)	Área	Produção	Produtividade
Águas	66,7	173,7	2.604	57,3	146,4	2.555	-14,1	-15,7	-1,9
Seca	15,5	30,1	1.942	23,9	54	2.259	54,2	79,4	16,3
Inverno	30,7	75,7	2.466	40,7	103,2	2.536	32,6	36,3	2,8
<b>Total</b>	<b>112,9</b>	<b>279,5</b>	<b>2.476</b>	<b>121,9</b>	<b>303,6</b>	<b>2.491</b>	<b>8,00</b>	<b>8,6</b>	<b>0,6</b>

Fonte: Instituto de Economia Agrícola e Coordenadoria de Desenvolvimento Rural Sustentável.

#### 4.5 - Milho Safrinha

Este levantamento traz os números finais da safra de milho safrinha no estado. A área destinada à cultura foi de 474,3 mil ha, 4,3% inferior à de 2018, com produtividade de 88,4 sc. 60 kg/ha, valor 45,0% superior ao obtido na última safra. Com isso, a produção foi 39,0% superior à obtida em 2018, alcançando quase 42 milhões de sc. 60 kg. A produtividade de milho safrinha vêm alternando anos de alta e de baixa em função das condições climáticas, e a figura 2 traz a evolução dos últimos dez anos, bem como a forte oscilação dos últimos anos. Os EDRs de Assis, Itapeva e Ourinhos são as regiões de maior produção no estado que, juntas, concentram 65% do total.



**Figura 2 - Evolução da Produtividade de Milho Safrinha, Estado de São Paulo, 2010 a 2019.**

Fonte: Instituto de Economia Agrícola e Coordenadoria de Desenvolvimento Rural Sustentável.

#### **4.6 - Trigo e Triticale**

O quarto levantamento realizado em setembro de 2019 para a triticultura paulista marca o fechamento da safra agrícola 2018/19 com a área cultivada de 86,1 mil ha, que representa um acréscimo de 4,6 % ante a área da safra anterior. A produção de 260,1 mil t, 10,4 % superior em relação aos números de 2017/18, por conta do acréscimo em 5,5% na produtividade são surpreendentes, frente às expectativas de queda na produtividade, apontadas pelo setor.

Neste levantamento houve uma readequação nas expectativas de área e produção para mais, frente ao levantamento de junho de 2019. Esse acréscimo está ligado a informações de área e produção não contabilizadas anteriormente. Havia uma grande expectativa de menor produtividade pois as condições climáticas, em algumas regiões produtoras, não foram as melhores para o desenvolvimento da cultura. A falta de chuvas regulares e a incidência de geada em fase mais vulnerável de crescimento da planta além da incidência de pragas ajustaram para menos a previsão de junho.

As adversidades climáticas deixaram as produtividades do trigo, nas áreas que sofreram com a estiagem, entre 40 e 45 sc./ha, e as que tiveram pouca chuva em 30 sc./ha, conforme fontes do setor.

A irregularidade na entrada do período favorável à cultura que exige temperaturas mais baixas e disponibilidade hídrica no momento exato para a germinação impactou negativamente no resultado final. Frente à safra passada, porém, os números são melhores com a produtividade positiva. Conforme previsto anteriormente, a cultura sofreu com a falta de chuva no plantio, as temperaturas mais altas no período que deveriam estar mais baixas, pico de geadas no início de julho e a intercorrência de doenças que comprometeram a qualidade e o volume de produção.

Contudo, em reunião da câmara setorial de trigo do Estado de São Paulo em agosto de 2019, as cooperativas paulistas de trigo relataram que, em função das geadas de julho e também de um período de escassez de chuvas no início de agosto, a previsão era de uma perda de produtividade, variando entre 20% a 60%, conforme a propriedade agrícola. Entretanto, como a pesquisa da SAA é em nível de município e a disposição da informação é regional, a variação negativa pode se diluir.

A cultura do triticale finaliza a safra com área 3,2% inferior; contudo, por conta dos ganhos em 37,6% na produtividade da terra, o volume estadual produzido do grão totaliza 6,4 mil t, 33,2% acima da quantidade da safra anterior.

As informações também estão disponibilizadas nas tabelas 5, 6 e 7 por EDR, e nas tabelas 8, 9 e 10 por RA e RM.

<sup>1</sup>Os autores agradecem aos técnicos do DEXTRU, das Casas de Agricultura e diretores dos EDRs, da Coordenação de Desenvolvimento Rural Sustentável (CDRS), pelo desempenho no levantamento. Agradecem também as contribuições dos pesquisadores científicos Celso Luis Rodrigues Vegro (café), José Roberto da Silva (trigo), Waldemar Pires Camargo Filho (cebola e batata) e o apoio técnico de Talita Tavares Ferreira e da equipe do Núcleo de Informática para os Agronegócios do IEA.

<sup>2</sup>Entende-se por método subjetivo a coleta e sistematização de dados fornecidos pelos técnicos da Casa de Agricultura, em função de seu conhecimento regional e/ou da coleta de dados de forma declaratória, fornecida pelo responsável pela unidade de produção.

**Palavras-chave:** previsão de safras, área e produção, Estado de São Paulo, estatísticas agrícolas, intenção de plantio, safra agrícola 2019/20, safra agrícola 2018/19.

Felipe Pires de Camargo  
Pesquisador do IEA  
[felipe@iea.sp.gov.br](mailto:felipe@iea.sp.gov.br)

Carlos Eduardo Fredo  
Pesquisador do IEA  
[fredo@iea.sp.gov.br](mailto:fredo@iea.sp.gov.br)

Carlos Roberto Ferreira Bueno  
Pesquisador do IEA  
[crfbueno@iea.sp.gov.br](mailto:crfbueno@iea.sp.gov.br)

Celma da Silva Lago Baptistella  
Pesquisadora do IEA  
[celma@iea.sp.gov.br](mailto:celma@iea.sp.gov.br)

Denise Viani Caser  
Pesquisadora do IEA  
[caser@iea.sp.gov.br](mailto:caser@iea.sp.gov.br)

José Alberto Angelo  
Pesquisador do IEA  
[alberto@iea.sp.gov.br](mailto:alberto@iea.sp.gov.br)

Paulo José Coelho  
Pesquisador do IEA  
[coelho@iea.sp.gov.br](mailto:coelho@iea.sp.gov.br)

Vagner Azarias Martins  
Pesquisador do IEA  
[vagneram@iea.sp.gov.br](mailto:vagneram@iea.sp.gov.br)

Liberado para publicação em: 25/10/2019